

PLANOS DE DISCIPLINAS LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 5º PERÍODO

Jefferson Batista
Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
IFPB/Cabedelo – 51081
Presidente: 30/07/2016 Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|---------------------------|------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Anatomia e Fisiologia Humana | CÓDIGO DA DISCIPLINA: 51 | |
| PRÉ-REQUISITO: Embriologia e Histologia Animal. | | |
| UNIDADE CURRICULAR: X Obrigatória [] Optativa [] Eletiva [] | SEMESTRE: 5 | |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 47h | PRÁTICA: 20h | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Valbério Cândido de Araújo. | | |

| EMENTA | | |
|---|--|--|
| Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia humana. Planos de construção do corpo humano. Aspectos morfológicos e fisiológicos dos sistemas: tegumentar, ósseo, muscular, cardiorrespiratório, digestório, urogenital, nervoso, sensorial e endócrino. | | |
| OBJETIVOS | | |
| <p>Geral</p> <p>Conhecer e identificar estruturas, órgãos e sistemas do corpo humano. Compreender o funcionamento dos sistemas humanos desde os processos de regulação da homeostase celular até a manutenção do equilíbrio funcional do corpo humano, de forma a tornar-se agente transformador da realidade presente, em busca de melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais aspectos da anatomia e fisiologia humana; • Caracterizar a anatomia dos sistemas digestórios, cardiovascular, nervoso, excretor e endócrino; • Compreender a fisiologia dos sistemas: digestório, respiratório, cardíaco, nervoso, excretor e endócrino. • Estudar os principais problemas de saúde relacionadas à anatomia e fisiologia humana. | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | |
| <p>I. INTRODUÇÃO A ANATOMIA E FISIOLOGIA: Histórico da anatomia e fisiologia; Importância; Divisão; Aspectos históricos no ensino da anatomia e fisiologia;</p> <p>II. O CORPO HUMANO: aspectos gerais da anatomia e fisiologia;</p> <p>III. SISTEMA ESQUELÉTICO: Conceito; Funções; Divisão; Classificação dos ossos; Principais aspectos comparativos entre as classes animais.</p> <p>IV. SISTEMA MUSCULAR: Classificação dos músculos. Principais músculos humanos e fisiologia do músculo.</p> <p>V. SISTEMA CIRCULATÓRIO: Componentes anatômicos. Fisiologia</p> <p>VI. SISTEMA RESPIRATÓRIO: Componentes anatômicos. Principais aspectos fisiológicos da respiração humana.</p> <p>VII. SISTEMA EXCRETOR: Órgãos urinários; Caracterização anatômica. Principais aspectos da fisiologia da excreção humana.</p> <p>VIII. SISTEMA DIGESTÓRIO: Componentes anatômicos. Fisiologia do aparelho digestório.</p> <p>IX. SISTEMA DE CONTROLE E INTEGRAÇÃO: Estrutura, componentes e fisiologia do sistema nervoso, hormonal e sensorial.</p> | | |

| METODOLOGIA DE ENSINO | | |
|--|--|--|
| <p>As aulas serão teórico-práticas sempre que possível. O aluno será estimulado à compreensão das estruturas a partir da observação e análise das preparações anatômicas a ele apresentadas, das dissecções realizadas em sala de aula, assim como de sua experiência geral. Explanações baseadas na literatura, apoiadas por ilustrações apresentadas em slides e estudos dirigidos, complementarão os elementos necessários à síntese dos seus conhecimentos acerca do sistema estudado.</p> | | |

| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
|--|--|---|
| Jefferson de Barros Batista Coordenador de Disciplina em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo | Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUCI, SLCB-CB, em 21/04/2021, 09:32:59. QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo: |  |

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Atividade em Campo e Laboratórios
 Softwares:
 Outros: Laboratório

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem contemplará:

- Assiduidade e pontualidade.
- Participação em classe.
- Trabalhos escritos individuais e/ou em equipes.
- Apresentação de trabalhos.
- Sínteses e resumos.
- Leituras e pesquisas.
- Atividades realizadas em classe.
- Questionários e provas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROS, T. E. **Morfologia do corpo humano**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.
BERNE, M. R. ; LEVY, M. N. **Fundamentos de Fisiologia**. 6 ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2015.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 5 ed., Ed., Elsevier, Rio de Janeiro: 2013

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017.

Bibliografia complementar:

DANGELO, J.G.; Fattini, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 5 ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2013.
SOBOTTA, J. **Altas de anatomia humana**. 24 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
TORTORA, Gerard J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.
VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomía Humana**. 9 ed. Barueri: Manole. 2013.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
Data: 21/04/2018
IFPB – Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|--------------------------|------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Genética Molecular | CÓDIGO DA DISCIPLINA: 52 | |
| PRÉ-REQUISITO: Biologia e Fisiologia Celular | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] | SEMESTRE: 5 | |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 47 | PRÁTICA: 20 | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Marcelo Bomjardim | | |

EMENTA

Importância do estudo da genética. Bases da Hereditariedade. Interações Alélicas. Genes e Cromossomos. Identificação do material genético em células animais, vegetais e micro-organismos. Transmissão e distribuição do material genético em diferentes organismos. Modo de ação dos genes.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender e discutir temas atuais relacionando genética molecular e a estrutura e funcionamento do DNA e do RNA.

Específicos

- Entender a fundamentação teórica básica para a transmissão gênica;
- Compreender na prática a transmissão de algumas características gênicas;
- Analisar os processos de hereditariedade nos organismos;
- Apontar como ocorrem os processos gênicos no interior das células animais, vegetais e procariontes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Genética

Genes e cromossomos (procariotos e eucariotos);

Noções de citogenética;

Genética celular básica

Estrutura do DNA em eucariotos e em procariotos;

Organização e manutenção do DNA e dos cromossomos;

Replicação do DNA;

Mecanismos de reparo e recombinação do DNA;

Transcrição do DNA;

Tradução do DNA e controle da expressão gênica;

Genética Molecular

Mutações e sistema de reparo de danos

Regulação gênica em procariotos e eucariotos;

Mutações gênicas importantes.

Recombinação gênica.

Clonagem e hibridização.

Organização do genoma humano.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; maquetes e modelos didáticos;
- Trabalhos individuais – pesquisas e resolução de questionários;
- Seminários sobre temas complementares ao conteúdo programático;

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

Folha 14 - 039/2018

Jefferson de Barros Batista

151081

[X] Projetor

Professor: Jefferson de Barros Batista

Campus Cabeleiro

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



- Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Atividade em Campo e Laboratórios
 Softwares: Laboratório de informática
 Outros: Laboratório de biologia celular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão realizadas no mínimo duas avaliações teóricas de forma escrita – irão avaliar os conhecimentos solidificados ao longo da disciplina dividindo os assuntos da disciplina em dois momentos avaliativos.
- Relatórios referentes às aulas práticas laboratoriais irão compor uma das avaliações.
- Os seminários abordarão temas complementares ao conteúdo programático e deverão ser apresentados de forma individual ou em grupo para compor uma das avaliações.
- Qualitativamente o aluno será avaliado de acordo com a sua evolução na aprendizagem, participação, assiduidade, apresentação das atividades e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, A. J. F.; MILLER, J. H.; SUZUKI, D. T.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M. **Introdução à Genética**. São Paulo. Editora Guanabara Koogan. 794p. 2009.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. **Microbiologia de Brock**. 10 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil , 2004. 608 p.

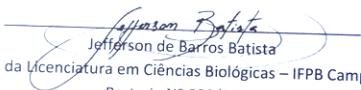
WATSON, J. D. et al. **DNA Recombinante: genes e genomas**. 3 ed. Porto Alegre/RS : Artmed , 2009. 474 p.

Bibliografia Complementar:

LEWIN, B. **Genes VII**. São Paulo. Editora Guanabara Koogan. 955p. 2001.

MOURA, Roberto de Almeida (Coord.) et al. **Técnicas de Laboratório**. 3 ed. São Paulo : Atheneu , 2008. 511 p. .
SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2013. 739 p.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
IFPB – Campus Cabedelo
Presidente do IFPB – Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|--------------------------|--------------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Educação Ambiental | | CÓDIGO DA DISCIPLINA: LIC.0331 |
| PRÉ-REQUISITO: Nenhum. | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] | | SEMESTRE: 5 |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 30h | PRÁTICA: 20h | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Thiago Leite de Melo Ruffo. | | |

| EMENTA | | |
|---|--|--|
| Evolução do pensamento ambiental. Conceitos, princípios e tendências da Educação Ambiental. Educação Ambiental e a Legislação Brasileira. Educação Ambiental e sustentabilidade. Educação Ambiental nos diferentes espaços educativos. Métodos de pesquisa e estratégias de intervenção em Educação Ambiental. Projetos em Educação Ambiental.. | | |

| OBJETIVOS | | |
|--------------|--|--|
| Geral | | |

- Desenvolver a capacidade discente de compreensão da temática ambiental de forma crítica e holística, enfocando o papel da educação para a construção de sociedades sustentáveis.

| Específicos | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Discutir de forma crítica e reflexiva sobre a evolução do pensamento ambiental; • Dialogar acerca os conceitos, princípios e tendências da Educação Ambiental; • Explicitar o que diz a legislação brasileira sobre a Educação Ambiental; • Caracterizar os principais métodos e técnicas de pesquisa em Educação Ambiental; • Demonstrar estratégias metodológicas e recursos didáticos que possam ser utilizados em ações de Educação Ambiental • Discutir acerca da Educação Ambiental nos diferentes espaços educativos; • Analisar a relação entre educação ambiental e sustentabilidade; • Compreender o papel da educação ambiental na formação de sociedades sustentáveis; • Discutir sobre projetos, acordos e outras ações de Educação Ambiental em âmbito local e global; • Incentivar o desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental nos diversos espaços educativos. | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Evolução do pensamento ambiental. • Educação Ambiental: conceitos, princípios e tendências. • Educação Ambiental: o que diz a legislação brasileira? • Métodos e técnicas de pesquisas em Educação Ambiental. • Estratégias metodológicas e recursos didáticos em ações de Educação Ambiental. • Educação Ambiental nos diferentes espaços educativos. • Educação Ambiental e sustentabilidade. | | |

| Projetos em Educação Ambiental: elaboração e desenvolvimento.. |
|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO |

| |
|---|
| As aulas serão teórico-práticas sempre que possível. O aluno será estimulado à compreensão das estruturas a partir da observação e análise das preparações anatômicas a ele apresentadas, das dissecções realizadas em sala de aula, assim como de sua experiência geral. Explanações baseadas na literatura, apoiadas por ilustrações apresentadas em slides e estudos dirigidos, complementarão os elementos necessários à síntese dos seus conhecimentos acerca do sistema estudo. |
| Este documento assinado eletronicamente por: Thiago Leite de Melo Ruffo, COORDENADOR DE CURSO - FUCI - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59. |

| RECURSOS DIDÁTICOS |
|--|
| <p><input checked="" type="checkbox"/> Quadro</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Projeto</p> <p><input type="checkbox"/> Vídeos/DVDs</p> |

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018
 Jéssica de Barros Batista
 177864
 20181081
 20181081
 20181081

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



- Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Atividade em Campo e Laboratórios
 Softwares:
 Outros: Salas de aplicações e plásticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem contemplará:

- Assiduidade e pontualidade.
- Participação em classe.
- Trabalhos escritos individuais e/ou em equipes.
- Apresentação de trabalhos.
- Sínteses e resumos.
- Leituras e pesquisas.
- Atividades realizadas em classe.
- Questionários e provas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003.

SATO, M.; CARVALHO, I. C. de M. **Educação Ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre; Artmed, 2005.

RUSCHEINSKY, A. **Educação Ambiental**: Abordagens Múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2005

Bibliografia Complementar:.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 de abril de 1999. Seção 1, p. 41.

GUIMARÃES, M. **A Formação de Educadores Ambientais**. Campinas: Papirus, 2004.

LAYRARGUES, P. P. (Coord.). **Identidades da educação ambiental brasileira** / Ministério do Meio Ambiente.

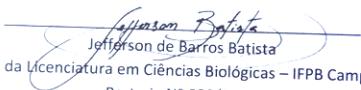
Diretoria de Educação Ambiental – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. Disponível em

<www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/livro_ieab.pdf> Acesso em 15. Jun. 2015.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. C. F. (Orgs.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2005.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
IFPB – Campus Cabedelo
Pró-Reitoria de Ensino – IFPB

Documento assinado eletronicamente por:
• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|--------------------------|------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Metodologia e Instrumentação para o Ensino | CÓDIGO DA DISCIPLINA: 54 | |
| PRÉ-REQUISITO: Didática Geral. | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] | SEMESTRE: 5 | |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 30h | PRÁTICA: 20 | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Thiago Leite de Melo Ruffo. | | |

EMENTA

Metodologias e práticas de ensino em Ciências no Ensino Fundamental. Investigação e análise de recursos didáticos para o ensino fundamental.

OBJETIVOS

Geral

- Aplicar técnicas e métodos relacionados à construção e a aplicação de instrumentos didáticos, tão necessários para o futuro professor de biologia.

Específicos

- Provocar inquietações e questionamentos, discordâncias em relação ao ensino da biologia.
- Estimular a reflexão sobre as tendências relacionadas ao ensino da biologia.
- Apresentar novas técnicas para elaboração de instrumentos didáticos aplicáveis a aulas de biologia.
- Apontar novos métodos de aplicação para instrumentos tradicionais, favorecendo a postura ativa do educando.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Conhecimento, Biologia e Ensino;

- A metodologia do descobrimento dirigido e a postura ativa do educando.
- Ludicidade no ensino da Biologia.
- Recursos áudio visuais e materiais auxiliares para o ensino teórico e prático da biologia.
- Mapas conceituais e sua aplicabilidade para o ensino de biologia.

Tecnologia da informação e da comunicação no ensino de Biologia.

Unidade II – Tendências contemporâneas para o ensino de Biologia;

- A experimentação no ensino da Biologia.
- Materiais biológicos como instrumentos de ensino.
- Coleções didáticas, técnicas de preparação e aplicação.
- Aulas de campo, técnicas de preparação e aplicação.

Unidade III – Planejamento e recursos didáticos para o ensino de Biologia.

- Organização e planejamento de experimentos e aulas práticas laboratoriais.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão teórico-práticas sempre que possível. O aluno será estimulado à compreensão das estruturas a partir da observação e análise das preparações anatômicas a ele apresentadas, das dissecções realizadas em sala de aula, assim como de sua experiência geral. Explanações baseadas na literatura, apoiadas por ilustrações apresentadas em slides e estudos dirigidos, complementarão os elementos necessários à síntese dos seus conhecimentos acerca do sistema estudado.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [] Vídeos/DVDs *Jefferson Batista*
- [] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som *Jefferson Batista*
- [] Atividade em Campo e Laboratórios *Jefferson Batista*
- [] Softwares:

Documento assinado eletronicamente por:

• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



[X] Outros: Salas de aplicações e plásticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem contemplará:

- Assiduidade e pontualidade.
- Participação em classe.
- Trabalhos escritos individuais e/ou em equipes.
- Apresentação de trabalhos.
- Sínteses e resumos.
- Leituras e pesquisas.
- Atividades realizadas em classe.
- Questionários e provas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Naturais. MEC/SEF, Brasília, 1997.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. FTD, São Paulo, 1999.

CARVALHO, A. M. P. (Org.) **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. Pioneira, São Paulo, 2004.

Bibliografia Complementar:.

DELIZOCOIV, D. ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. Cortez, São Paulo. 1997.

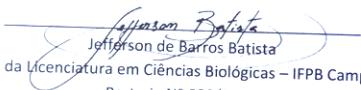
FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 58 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , 2014. 253 p.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade - e outros escritos**. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 143 p.

FREITAS, D.; SOUZA, M. L. de. **CTS no ensino de Biologia: uma abordagem por meio do cotidiano**. Disponível em: http://www.ufscar.br/~ciecultura/denise/evento_2.pdf..

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
IFPB – Campus Cabedelo
Pró-Reitoria de Ensino – S1081
Presidente: Júlio Ribeiro – Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|----------------------------|--------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Língua brasileira de sinais (LIBRAS) | | CÓDIGO DA DISCIPLINA: 55 |
| PRÉ-REQUISITO: Não possui. | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] | | SEMESTRE: 5 |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 50h | PRÁTICA: 0h | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h/a | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Niely Silva de Souza. | | |

EMENTA

Conceitos básicos no estudo da Língua de Sinais, para a comunicação no cotidiano com o surdo. Recepção e emissão da Língua de Sinais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, sua estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na cultura surda e educação das Pessoas Surdas;

Específicos

- Discutir a mudança conceitual sobre as Pessoas Surdas ao longo da história;
- Analisar o status atribuído à língua de sinais nas filosofias educacionais para surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo;
- Reconhecer aspectos da Identidade e Cultura Surda;
- Discriminar os aspectos fonológicos e morfossintáticos da LIBRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Língua Brasileira de Sinais.
2. Legislação e surdez.
3. Línguas de sinais: concepções inadequadas e o status de língua.
4. Datilologia e saudações.
5. Numerais e calendário.
6. Pronomes pessoais, interrogativos e demonstrativos e advérbios de lugar.
7. Aspectos culturais e sociais da Comunidade Surda.
8. Parâmetros fonológicos da Libras.
9. Espacialidade em Libras.
10. Vocabulário relacionado ao contexto escolar.
11. Verbos em Língua Brasileira de Sinais.
12. Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais.
13. Adjetivos em Libras.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [] Quadro
 [] Projetor
 [X] Vídeos/DVDs
 [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
 [X] Atividade em Campo e Laboratórios
 [X] Softwares¹: Laboratório de informática - Moodle
 [] Outros²: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018

¹ Especificar
² Especificar

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
 Código de Autenticação: a0ae41ae3



O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, mediante participação em atividades no ambiente virtual de aprendizagem e presencial, propostas durante a execução do componente curricular. Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem. A composição da avaliação será realizada da seguinte forma: a avaliação do componente curricular totaliza 300 pontos, divididos em três categorias, sendo 100 pontos para as Atividades Colaborativas (no AVA), 100 pontos para as Atividades Individuais (no AVA) e 100 pontos para Atividades Presenciais. Estas categorias têm pesos diferenciados: Categoria I – Atividades Individuais - 100 pontos (peso 2): serão realizadas 2 atividades semestrais.

Categoria II – Atividades Colaborativas - 100 pontos (peso 2): serão realizadas 3 atividades semestrais.

Categoria III – Atividades Presenciais - 100 pontos (peso 6): será realizada 1 atividade semestral.

BIBLIOGRAFIA³

Bibliografia Básica:

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto : Curso Básico : Livro do Estudante**. 8 ed- Rio de Janeiro : WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1 – Iniciante**. 3 ed. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

SASSAK, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995 SITES.

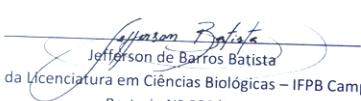
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. (Ed.). **Dicionário encyclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas**. 2. ed. São Paulo : Edusp , 2012. 2759 p.

SACKS, O. Vendo vozes: **Uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras , 2011. 215 p.

<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

<http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/dici>

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
51081
Professor Jefferson Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



³ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Prática como Componente Curricular IV | | CÓDIGO DA DISCIPLINA: 56 |
| PRÉ-REQUISITO: Prática como Componente Curricular III | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] | | SEMESTRE: 5 |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 10 | PRÁTICA: 40 | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Djanice Marinho de Oliveira. | | |

| EMENTA | | |
|--|--|--|
| A disciplina é proposta no sentido de interseccionar práticas transversais e interdisciplinares unindo o campo da biologia a outras áreas do conhecimento. As propostas teóricas são analisadas e revistas enquanto ferramentas de criação de instrumentos epistemológicos e didáticos, a saber: jogos educacionais, práticas de sala de aula, aulas de campo, pesquisas, entre outros. Ao final da disciplina o aluno estará apto a utilizar a interdisciplinaridade e a transversalidade como dispositivos de reflexão intelectual e prática epistemológica, além é claro da aplicação à prática educacional e à pesquisa. | | |

| OBJETIVOS | | |
|---|--|--|
| Geral | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover nos alunos a reflexão epistemológica acerca da abordagem interdisciplinar e transversal. | | |
| Específicos | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Analizar métodos de aplicação de temas transversais relacionados ao campo das Ciências Biológicas, buscando desenvolver as habilidades necessárias aos futuros educadores para confeccionar e aplicar instrumentos e estratégias didáticas necessárias para dinamizar o ensino destes saberes; Analizar a interlocução metodológica e prática entre campos disciplinares semelhantes e diferentes; Refletir sobre o desenvolvimento de interfaces temáticas para pesquisas; Estimular olhares sobre mudanças sociais, políticas e ambientais e como estas podem se interseccionar nos campos metodológico e prático. | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | |
|--|--|--|
| Unidade1–Interdisciplinaridade, Trandisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Transversalidade: desvendando os conceitos. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> análise e discussão dos conceitos; reflexão sobre fundamentações epistemológicas contidas na pesquisa científica; a importância do conhecimento interdisciplinar e do conhecimento e prática transversal. | | |
| Unidade2 – Metodologia de pesquisa interdisciplinar e transversal: formulando propostas | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Como articular disciplinas em investigações interdisciplinares; Desenvolvendo métodos investigativos, educacionais e de pesquisa de forma transversal; Desenvolvendo modelos didáticos. | | |
| Unidade 3 – Aplicando a interdisciplinaridade e a transversalidade à pesquisa: práticas, problemas e soluções | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Discussão sobre desafios que a área pode apresentar e como estes podem ser superados; Elaboração, aplicação e análise individual e em grupo de roteiros de aula de campo; Elaboração, execução e análise e roteiros de aulas práticas. | | |
| Unidade 4–Interdisciplinaridade& Transversalidade: nossos resultados | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Discussão e aplicação interdisciplinar e transversal à área de pesquisa e educação, e apresentação de resultados parciais ou finais de pesquisa. | | |

| METODOLOGIA DE ENSINO | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas em sala de aula; Aulas práticas em sala de aula – confecção de modelos didáticos e maquetes educativas; Aulas de campo – elaboração, aplicação e análise de roteiros de aula de campo; | <p>Jefferson de Barros B. Doutorando Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo jbarrosb@cabedelo.ifpb.edu.br</p> <p>Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo: Código Verificador: 177864 Número de Autenticação: 4074141483</p> |  |

- Aulas práticas laboratoriais – elaboração, execução e análise e roteiros de aulas práticas;
- Discussões de textos em equipe e com o grupo seguidas da entrega de resenhas críticas articulando os textos discutidos às áreas pesquisadas – 1 resenha por grupo;
- Seminários em equipe;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Atividade em Campo e Laboratórios
- Softwares:
- Outros: Textos teóricos, apresentações de PPT, outros materiais discutidos ao longo do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em equipe e com o grupo;
- Entrega da resenha crítica articulando em uma página (fonte 12, espaçamento 1,5) os textos discutidos a cada aula;
- Avaliação do desempenho individual e em grupo durante o seminário;
- Texto de avaliação final que deverá articular pelo menos um dos textos discutidos em sala de aula com a sua área de pesquisa. O texto deverá ser produzido em formato de artigo para futura publicação. Formatação do texto: até 05 páginas, fonte 12, espaçamento 1,5, margem 3,0 (esquerda e superior), 2,0 (direita e inferior), com numeração de páginas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- FAZENDA, C. M. A. et al. **Práticas interdisciplinares na escola**. 12 ed. São Paulo : Cortez , 2011. 147 p.
- PHILIP JR., A; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. (orgs.). Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.
- RIAL, C.; TOMIELLO, N.; RAFFAELI, R. (orgs). **A aventura interdisciplinar**. Blumenau: Nova Letra, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOVO, M Cl. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da Ação Pedagógica. Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br//007/07bovo.pdf>>.

GALO, S. Transversalidade e meio ambiente. Disponível em: <http://www.rc.com.br/EXPOSICAO/ecologia_meio_ambiente/transversalidade/transversalidade_e_meio_ambiente.pdf>.

MINAYO, M C. de S. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. In: Emancipação, Ponta Grossa, v. 10 (2): pp. 435-442, 2010. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>.

SAITO, C. H.; BASTOS, F. da P.; ABEGG, I. Teorias-guia educacionais da produção dos materiais didáticos para a transversalidade curricular do meio ambiente do MMA. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/expe/1953Saito.pdf>>.

VELHO, G. Observando o familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira (org). **A aventura sociológica**. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|--|---------------------------|--------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas | | |
| DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I | | CÓDIGO DA DISCIPLINA: 57 |
| PRÉ-REQUISITO: Não possui. | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] | | SEMESTRE: 5 |
| CARGA HORÁRIA | | |
| TEÓRICA: 80 | PRÁTICA: 20 | EaD: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 | CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Djanice Marinho de Oliveira | | |

EMENTA

Pressupostos teóricos sobre as Ciências Naturais. Questões atuais no ensino de Ciências Naturais. Inserção do aluno-estagiário nos 3º e 4º ciclos (6º ao 9º ano) na escola de ensino fundamental. Desenvolvimento de estágio de observação e diagnóstico da escola campo de estágio (estrutural e pedagógico). Planejamento de projeto de ensino de Ciências Naturais na escola campo de estágio.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer subsídios teórico-práticos e proporcionar vivências aos licenciandos que conduzam ao desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências, referentes ao planejamento e prática de ensino em Ciências Naturais.

Específicos

- Evidenciar as perspectivas e as tendências atuais no Ensino de Ciências Naturais;
- Levantar e avaliar questões referentes à problemática do Ensino de Ciências Naturais, no sentido de subsidiar propostas alternativas para a melhoria do referido ensino;
- Discutir questões acerca do processo ensino-aprendizagem em Ciências Naturais;
- Observar e participar de trabalhos docentes referentes à disciplina de Ciências Naturais na escola campo de estágio;
- Realizar um diagnóstico estrutural e pedagógico da escola campo de estágio;
- Planejar um projeto de ensino de Ciências Naturais na escola campo de estágio;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Ensino de Ciências Naturais: retrospectiva e questões atuais

- Pressupostos teóricos sobre as Ciências Naturais;
- A realidade educacional brasileira do ensino de Ciências na educação básica;
- Por que e como ensinar Ciências Naturais?
- Desafios de ensinar Ciências Naturais.

Unidade II – Estágio de observação e planejamento

- Diagnóstico estrutural e pedagógico da escola campo de estágio;
- Perfil dos discentes e dos professores colaboradores da escola campo de estágio;
- Planejamento curricular (plano de ensino e planos de aula);
- Projeto de ensino de Ciências Naturais: definição dos temas de ensino, objetivos, estratégias metodológicas, recursos didáticos e modalidades avaliativas;
- Descrição das vivências na escola campo de estágio.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Para atingir os objetivos propostos, o licenciando cumprirá dada carga horária da disciplina em encontros presenciais na instituição de ensino a qual pertence e o restante desta na escola campo de estágio.

Coordenador da disciplina: Jefferson de Barros Batista
 Jefferson de Barros Batista
 Portaria N° 039/2018
 Professora de Ciências - IFPB Campus Cabedelo

• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

QRCode ao lado ou acesse <https://suaifpb.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
 Código de Autenticação: a0ae41ae3



- Além do conteúdo teórico, haverá momentos para orientação e discussão sobre o estágio de observação e planejamento e redação do relatório de estágio.
- Nas vivências na escola campo de estágio, o licenciado adequar-se-á a realidade desta e terá apoio do professor-supervisor (que ministra a disciplina de Estágio I) e dos professores-colaboradores (que ministram a disciplina de Ciências Naturais na escola campo de estágio).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
 Projetor
 Vídeos/DVDs
 Periódicos/Livros/Revistas/Links
 Equipamento de Som
 Atividade em Campo e Laboratórios
 Softwares:
 Outros: Material bibliográfico diverso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem será realizado de forma contínua, avaliando-se todas as atividades desenvolvidas durante o estágio. Para fins quantitativos, utilizaremos diversos instrumentos/meios avaliativos, tais como: resumos e/ou resenhas, síntese de aulas, seminários temáticos, preparação de planos de aulas e plano de ensino, elaboração de relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

NARDI, R. (Org.). **Questões atuais no ensino de ciências.** São Paulo: Escrituras, 2005.

Bibliografia Complementar:

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2002.

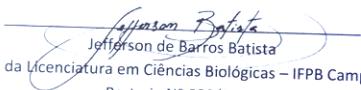
KRASILCHIK, M.. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, n.1, p. 85-93, 2000.

MARANDINO, M. A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais. **O Caderno Brasileiro de Ensino de Física.** v.20, n.2, p.168-193, 2003.

SANT'ANNA, I. M.; SANT'ANNA, V. M. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis: Vozes, 2004.

ZABALA, A. (Org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

OBSERVAÇÕES


 Jefferson de Barros Batista
 Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018
 Jefferson de Barros Batista
 IFPB – Campus Cabedelo
 Profess. de 1º/2º/3º Ano
 Profess. de 1º/2º/3º Ano

Documento assinado eletronicamente por:
 • Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
 Código de Autenticação: a0ae41ae3

